



Maria Cecília Ribeiro Moncorvo

**Criando os filhos sozinha:
a perspectiva feminina da família monoparental**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Psicologia da PUC-Rio como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Orientadora: Andrea Seixas Magalhães

Rio de Janeiro
Março de 2008



Maria Cecília Ribeiro Moncorvo

**Criando os filhos sozinha: a perspectiva
feminina da família monoparental**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do
Departamento de Psicologia do Centro de Teologia
e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Andrea Seixas Magalhães
Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^o. Bernardo Jablonski

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Adriana Ferreira Paes Ribas

Universidade Estácio de Sá

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de março de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Maria Cecília Ribeiro Moncorvo

Psicóloga formada pela UERJ, com Formação em Gestalt-Terapia. Trabalha com pesquisa desde 1995, com interesse em Psicologia do Desenvolvimento, Casal e Família e Psicologia Social. Publicou artigos em revistas científicas, capítulo de livro e apresentou trabalhos em congressos. Já lecionou em instituições de nível superior. Como bolsista de iniciação científica da FAPERJ, participou de projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social (UERJ). Atuou como psicóloga escolar em pré-escola comunitária e coordenou grupo de gestantes no setor de obstetrícia do Hospital Pedro Ernesto (UERJ). Atua como psicóloga clínica, atendendo adultos, crianças, casais e famílias.

Ficha Catalográfica

Moncorvo, Maria Cecília Ribeiro

Criando os filhos sozinha : a perspectiva feminina da família monoparental / Maria Cecília Ribeiro Moncorvo ; orientadora: Andrea Seixas Magalhães. – 2008.

106 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Psicologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Família monoparental. 3. Mulher divorciada. 4. Divórcio. 5. Separação. 6. Vivência feminina. 7. Filhos pequenos. I. Magalhães, Andrea Seixas. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para minha querida Giovanna,
presente de Deus, meu eterno bebê.

Agradecimentos

A minha orientadora, Andrea Seixas Magalhães, por toda a sua paciência, carinho, e estímulo nas discussões e encontros que me motivaram a prosseguir sempre.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Às participantes desse estudo, essas mulheres que representam outras tantas, dignas de admiração. Mães heroínas, guerreiras, que abriram as portas de suas casas, escritórios, intimidades, famílias, vidas, histórias e corações. Muito obrigada por me receber, por me permitir escutá-las.

À minha família pelo apoio, sobretudo com relação à Giovanna, nos momentos em que a acolheram para que eu pudesse trabalhar. Em especial ao amor, ao carinho e à compreensão da minha mãe, Suzete, minha irmã, Ana, e claro, da minha Giovanna.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

Aos colegas do mestrado, pelo clima de amizade que cultivaram na nossa turma, e por todo o companheirismo ao longo do curso.

À Profª Maria Lucia Seidl de Moura e todos os colegas da UERJ pelo estímulo e apoio na minha caminhada acadêmica.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Psicologia pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos amigos que me apoiaram, compreenderam e auxiliaram em todos esses meses de reflexão e clausura.

Resumo

Moncorvo, Maria Cecília Ribeiro; Magalhães, Andrea Seixas. **Criando os filhos sozinha: a perspectiva feminina da família monoparental.** Rio de Janeiro, 2008. 106p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Aumenta a cada ano a quantidade de separações e divórcios no Brasil, sobretudo nos grandes centros urbanos. Em geral, os filhos permanecem sob a guarda das mães, incrementando assim o número de famílias monoparentais femininas. Muitos estudos abordam o ponto de vista dos filhos acerca da separação dos pais ou as consequências do divórcio para o desenvolvimento dessas crianças. No entanto, poucas investigações revelam o ponto de vista e as experiências femininas. Esta pesquisa se propôs a reduzir esta lacuna na literatura, explorando a vivência de mulheres separadas ou divorciadas com filhos ainda pequenos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, fundamentada na perspectiva sócio-histórica e cultural da Psicologia Social. Foram entrevistadas nove mulheres, com idade variando entre 30 e 44 anos, separadas entre 2 a 6 anos, residentes da cidade do Rio de Janeiro, pertencentes à classe média e com filhos de até 8 anos de idade. Estas entrevistas foram gravadas, transcritas, e o conteúdo foi posteriormente analisado, resultando em 12 categorias. Essas categorias de análise configuraram os temas primordiais dos relatos das participantes, envolvendo aspectos da vida social, os relacionamentos familiares, as relações afetivo-sexuais, as relações parentais, o relacionamento com o ex-cônjuge, a vida profissional, os medos e os receios maternos, a visão da família monoparental, além de idealizações com relação à família e à parentalidade. Em geral, os relatos femininos mostraram uma vivência positiva da situação de monoparentalidade. Essas mulheres demonstraram valorizar a boa relação com seus filhos e filhas, a coerência em suas decisões no sentido de buscar o bem-estar emocional familiar, assim como a realização pessoal sem priorizar um vínculo matrimonial.

Palavras-chave

Família monoparental; mulher divorciada; divórcio, separação; vivência feminina; filhos pequenos.

Abstract

Moncorvo, Maria Cecília Ribeiro; Magalhães, Andrea Seixas. **Caring for your children alone: the feminine perspective of the monoparental family.** Rio de Janeiro, 2008. 106p. MSc. Dissertation. Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Divorces and separations rates increase each year in Brazil, mainly in large urban centers. Most part of the children live with their mothers after divorce. So, consequently, the number of mother-headed single-parent families increases too. Many studies focalize children`s point of view in this situation, as the effects of divorce on children`s development. However, there are few works that explore feminine experiences. The aim of this study is to fulfill this gap in literature, exploring divorced women with small child experiences. For that, it was performed a qualitative and descriptive research, based on historical, social and cultural perspective of the Social Psychology. Nine middle class, between 30 to 44 years old women, divorced since 2 to 6 years, living in the city of Rio de Janeiro, with children until 8 years of age, were interviewed. Those interviews were taped, transcribed, and their content was analysed, resulting in 12 categories. Those analysed categories became the themes from participants relates, involving social life aspects, family relationships, affective-sexual relations, parental relations, relationship with ex-partner, professional life, maternal fears, the concept of monoparental family, besides, family and parental idealization. In general, feminine relates showed a positive experience of the monoparental situation. Those women appeared to give value to a good relation with their sons and daughters, to the coherence in their decisions, and to look for an emotional familiar well-being, as well as personal satisfaction without prioritizing matrimonial bound.

Keywords

Monoparental family; divorced woman; divorces; separations; feminine experiences; small child.

Sumário

1. Introdução	10
2. Família brasileira: do patriarcalismo colonial ao crescente poder feminino na contemporaneidade	13
2.1. Contribuições da antropologia feminina e dos estudos feministas	21
3. A formação da família, a chegada dos filhos e o divórcio	25
4. Parentalidade e a família monoparental feminina	36
5. Método	43
5.1. Abordagem metodológica	43
5.2. Participantes	44
5.2.1. Critérios para participação	44
5.2.2. Características das famílias participantes	45
5.3. Entrevistas	47
5.4. Demais instrumentos	48
5.5. Análise dos resultados	49

6. Resultados e discussão	50
6.1. Vivências após a separação	50
6.2. Percepções sobre a paternidade	52
6.2.1. A percepção das mães sobre a imaturidade dos pais	52
6.2.2. Desempenho do papel paterno após a separação	53
6.2.3. Confusão entre os papéis parental e conjugal	57
6.2.4. Idealização da figura paterna	58
6.3. Crise conjugal com a chegada do primeiro filho	60
6.4. Mulheres independentes e autônomas	62
6.5. Poder materno (mãe centralizadora e controladora)	63
6.6. Estreitamento relação mãe-filho(a)	66
6.7. Família monoparental: sentimento de (in)completude	67
6.8. Idealização da família	68
6.9. Vida social e relacionamento afetivo: preservação da criança	70
6.10. Rede de apoio	79
6.11. Vida profissional e financeira	87
6.12. Medos das mães	89
7. Considerações finais	92
8. Referências bibliográficas	96
Anexos	103